



FARMACOTERAPÊUTICA

Boletim do Centro Brasileiro de Informações sobre Medicamentos
CEBRIM
Conselho Federal de Farmácia - CFF

Ano 2 - Número 02
Mar/Abr/97
ISSN 1413-9626

EDITORIAL

Garibaldi José de Carvalho Filho

Vice-Presidente do CFF - Diretor Coordenador do CEBRIM

Neste novo número de FARMACOTERAPÊUTICA, contemplamos a fase do desenvolvimento humano, do nascimento à puberdade. Oferecemos aos prestadores de serviços na atenção à saúde informações valiosas sobre tratamento de pacientes dessa faixa etária.

A delicada faixa que se estende do nascimento à puberdade plena constitui preocupação à parte na atenção à saúde humana. Por essa razão, especialistas, numa sequência temporal, ocupam-se da assistência a segmentos mais ou menos definidos dessa fase da vida.

Incluem-se, nessa tarefa, o médico, o farmacêutico, o enfermeiro, o dentista, o psicólogo, o fonoaudiólogo, entre outros pro-

fissionais da saúde.

Na sequência fenomenológica da maturação global do indivíduo, na delimitação temporal, aqui considerada, ocorrem modificações ora aceleradas, ora lentas, mas profundas, que se manifestam na diferenciação morfofuncional dos tecidos, órgãos e sistemas, alterando suas funções e refletindo-se no comportamento, na postura e na modelação do físico e ainda nos processos metabólicos, como absorção, degradação, síntese e excreção.

A segmentação típica experimentada pelas profissões da área da saúde tem sacrificado a visão globalizada da criança como um ser em evolução rumo ao estado adulto. A essa problemáti-

ca, acresce-se a negligência na avaliação das doses posológicas, em função de parâmetros como idade, peso e área corporal. As tabelas são uma facilitação apenas, não eximindo o prescritor nem o dispensador de uma avaliação crítica acurada, examinando particularmente cada caso.

Aliar-se o critério científico e o bom senso à experiência é sempre um caminho mais curto e mais seguro para a eficácia terapêutica e a redução do tempo de tratamento.

Esperamos que as informações compiladas neste FARMACOTERAPÊUTICA sejam úteis no tratamento das afecções que acometem nossos pequenos herdeiros societários.

Rompendo Fronteiras



Atendendo a convite da "Society of Hospital Pharmacists of Austrália", remetemos nossa ficha técnica (SISMED) para estarmos inclusos no "International Register of Drug Information Services", hoje formado por 54 CIMs (04.06.97), distribuídos em 22 países: África do Sul, Alemanha, Austrália, Brasil, Canadá, Espanha, E.U.A., Finlândia, Israel, Itália, Líbano, México, Noruega, Nova Zelândia, Portugal, Rei-

no Unido, República da Moldávia, República Tcheca, Singapura, Suécia, Suíça, Zimbábue. O interesse principal é a promoção do intercâmbio entre os Centros de Informação de Medicamentos dos diversos países, facilitando a rápida comunicação entre eles, principalmente na resolução de questões relacionadas a uma região específica, como a identificação de um medicamento disponível em determinado país.